

A PEDRA FILOSOFAL

Vamos sempre na raiz para compreendermos de forma racional ...vamos do mito a realidade:

Hermes Trimegisto....3 vezes Hermes(aqui repousa um segredo que falaremos mais tarde) escreveu sobre o mito da pedra filosofal.....e vamos desenlinhar este misterio aos poucos

A Pedra Filosofal, sonho, mito, meta dos Alquimistas, é, geralmente, considerada como A Grande Obra, "obra" no sentido de um trabalho, um procedimento de laboratório a fim de obter certa substância que teria as extraordinárias propriedades de transformar metais ordinários em outro e permitir a obtenção do Elixir da Longa Vida, poção cujo nome é auto explicativo. Todavia, outra tradição reúne lendas que falam da Pedra Filosofal contexto diferente. Nesta tradição, a Pedra não é um objeto que pode ser obtido nem no mais sofisticado e avançado dos laboratórios, seja qual for a matéria, fórmula e equipamentos utilizados. Porque de acordo com este mito, a Pedra não é uma pode ser obtida, fabricada. Antes, A Pedra Filosofal é um objeto muitíssimo antigo e singular e que não tem origem, de modo algum, neste mundo. Antigas lendas estabelecem relações pouco conhecidas entre essa Pedra, Lúcifer, Hermes Trimegisto e sua Tábua de Esmeralda e o não menos mítico Santo Graal, mistério cristão. O Diadema de Lúcifer.

Lúcifer, o mais belo dos anjos, aquele que via Deus face a face, usava uma tiara. Presente de seus divinos irmãos, uma jóia confeccionada por sessenta mil anjos (GERENSTADT, 2002). Há versões da lenda que definem a pedra como uma gema vermelha, um rubi, possivelmente. Outras, admitem ser desconhecida a natureza da substância/elemento químico constitutivo da pedra da pedra. E ainda terceiros explicam a jóia do diadema de Lúcifer,

mesmo sendo uma pedra preciosa, não pertence a este mundo, é do Céu, não da Terra, e quando caiu, tão grande era, que foi tal como tivesse ocorrido a queda de um meteorito. No centro do diadema resplandecia uma esmeralda, ou assim parecia a faiscante pedra. Os anjos, em termos de estatura, são mais que gigantes comparados aos homens. E gigantesca, portanto, era a esmeralda da coroa de Lúcifer. Outras versões dizem que Lúcifer tinha essa pedra incrustada na própria testa. Essa Esmeralda, assim como muitos elementos do ocultismo presentes em lendas e mitos, é um objeto repleto de significados simbólicos. O mais fascinante desses simbolismos talvez seja aquele que reconhece na Pedra o Terceiro Olho de Lúcifer (ou seja, um suporte físico, corpo, que abrigava as divinas faculdades – os poderes metafísicos de um anjo). Era através dela que o Anjo projetava/exercia seu poder divino. Quando Lúcifer rebelou-se e foi derrotado por Miguel em combate celestial, arremessado no abismo da mais densa matéria, na Queda vertiginosa, a esmeralda, a pedra de Lúcifer partiu-se. Alguns relatos, dizem, em dois pedaços. Outros, três. Todos concordam que um dos pedaços ficou preso na testa de Lúcifer que, desde então, não mais usufrui plenamente de seus poderes divinos. Sua visão espiritual ficou deformada e por isso, além de anjo rebelado e caído, tornou-se pervertido. Já o que se perdeu na queda, fosse um ou dois pedaços ou, ainda mais que dois, este objeto ou objetos, pedras, caíram na Terra, no mundo humano e têm sido cobiçados por sábios e gananciosos pois conteriam o conhecimento do bem e do mal, conferindo extraordinário poder àquele que possuir pedaço ou objeto confeccionado com um desses fragmentos e conseguir desvendar sua magia

E a centelha que reside em nosso ser

A “centelha divina” que nós falamos aqui é parte desta pedra que nos amplia a nossa percepção

Se seguirmos este mito temos um presente dado por Lúcifer

Essa Esmeralda, assim como muitos elementos do ocultismo presentes em lendas e mitos, é um objeto repleto de significados simbólicos. O mais fascinante desses simbolismos talvez seja aquele que reconhece na Pedra o Terceiro Olho de Lúcifer (ou seja, um suporte físico, corpo, que abrigava as divinas faculdades – os poderes metafísicos de um anjo).

Agora vamos adiantar o tempo...e vamos falar de Flamel

O início história de Flamel como alquimista é rapidamente contada em seu trabalho "O Livro das Figuras Hieroglíficas" da qual ele apresentou o seguinte texto: "Quando faleceram meus pais tive que ganhar o pão escrevendo; naquele tempo adquiri um livro dourado, muito velho e volumoso. O livro compunha-se de três fascículos de sete folhas cada um e a sétima folha de cada um aparecia em branco. Na primeira folha via-se um báculo em torno do qual apareciam enroscadas duas serpentes; na segunda, uma cruz da qual pendia outra serpente e na sétima podia ver-se um deserto, no centro do qual brotavam formosas fontes; porém delas não saíam água senão serpentes que se arrastavam em todas as direções. Na fachada do livro, lia-se: "Abraão o Judeu, príncipe, sacerdote, levita, astrólogo e filósofo". Na terceira folha explicava-se como se transformavam os metais. Junto ao texto reproduziam-se dois recipientes, davam as cores e todos os detalhes, exceto a Pedra Filosofal, a qual aparecia reproduzida com grande arte e forma tal que cobria por completo as páginas quatro e cinco". Aqui como sempre falo a leitura é sublimática. Ler ao pé da letra ...é tomar um pé no ouvido heheheh. As serpentes presentes representam quem? Lúcifer

. Na terceira folha explicava-se como se transformavam os metais. Junto ao texto reproduziam-se dois recipientes, davam as cores e todos os detalhes,

exceto a Pedra Filosofal, a qual aparecia reproduzida com grande arte e forma tal que cobria por completo as páginas quatro e cinco". fragmento do texto que explicitava como Flamel indicava (na concepção dele sobre a magia da pedra filosofal)

conseguem compreender onde ele deixou sua forma de encontrar a pedra?

. Junto ao texto reproduziam-se dois recipientes, davam as cores e todos os detalhes, exceto a Pedra Filosofal

neste fragmento está o segredo de Flamel: A Magia Sexual, a comunhão do Masculino com o Feminino, Equilíbrio.

Pedra significa algo bruto, que não se quebra e filosofal é a ciência que nos foi negada "nos jardins do eden" apenas ilustrando

Mas vamos caminhar mais um pouquinho no tempo e vamos ao VITRIOL

"Visita Interiorem Terrae, Rectificandoque, Invenies Occultum Lapidem". Ao pé da letra isto significa: "visita o interior da terra e, retificando-te, encontrarás a pedra oculta".

Este é o significado de Vitriol

"Retificando-te" significa, na verdade o "seguir em linha reta", ou seja, agir em si mesmo com profundidade. É nesse momento de solidão, de encontro consigo mesmo, de meditação diante do inusitado, do desconhecido, que o novo homem se retifica-se interiormente, deixando de lado todos os vícios de uma vida anterior para adotar novos padrões de conduta moral. E, ao fazer isso, mostra-se para o novo homem a pedra oculta que há dentro de todos.

Visite seu interior...medite

Cure-se

Ative sua terceira visão....

Exercite sua mente

De nada adianta descobrir que em seu interior há uma pedra bruta, se essa pedra não é tocada, não tem a sua rusticidade conhecida, se nada se faz para seu polimento. Esse polimento é pesado, o desbaste das arestas, dos excessos, é doloroso, mas necessário para fazer crescer aquele que encontrou dentro de si o que o diferencia dos demais animais: a pedra oculta, isto é, a inteligência, a capacidade de raciocinar, de discernir entre o certo e o errado, de dominar o desejo pessoal, de vencer paixões e submeter vontades!

TEXTO DE JR FLORES

FONTE DE ESTUDOS:LENDAS DA PEDRA FILOSOFAL